



PÁSCOAS FELIZES!

Ajude-nos a espalhar a alegria e a esperança de Páscoas por todo o mundo!

Oferecei a esperança apoiando o nosso trabalho internacional! Juntai-vos a nós para ir junto do nosso próximo no mundo inteiro e partilhar a mensagem de esperança e de renovação que nos trás a Páscoa!

Possa a celebração da ressurreição de Nosso Senhor cobrir o vosso lar e a vossa família de amor e de bênçãos, e inspirar a vossa solidariedade junto daqueles que, pelo mundo, têm enorme necessidade de um novo início na sua vida.

ÁSIA e OCEANIA

Dinamismo e Solidariedade ao serviço dos pobres!

Hong-Kong (Região Administrativa Especial da China): Nascimento de uma Conferência de Jovens



A Sociedade de São Vicente de Paulo estabeleceu uma Conferência de Jovens para fazer face às necessidades de crianças e jovens. O Bispo Joseph Zen Zekiun, Conselheiro Espiritual do Conselho Central, demonstrou a sua alegria com a criação desta Conferência. Celebrou, em 15 de Fevereiro, uma missa de acção de graças na Igreja do Santo Redentor onde tinha, igualmente, lugar uma cerimónia de inauguração para os membros da Conferência. Fundada em Dezembro último, a Conferência de jovens é composta por 7 pessoas que se encontram regularmente na Igreja da Santa Cruz de Shaukiwan. Qualquer pessoa com menos de 40 anos que deseje ajudar

e cuidar de jovens pode pedir para fazer parte desse grupo.

O Presidente, Patrick Lai Chun-bun, de 31 anos de idade, disse que a Conferência vai concentrar os seus esforços nos jovens e pode tornar-se uma via de diversificação para a Sociedade. Observa, com efeito, que “certos membros ficam idosos e passam o testemunho à nova geração”. Brenda Yuen Wai-Wah, Vice-Presidente, acrescenta que numerosos jovens desejam trabalhar com as pessoas necessitadas, mas não encontram os canais adequados. Pensa que muitos de entre eles não são bastante activos ou não sabem como ajudar e que a Conferência lhes oferece a possibilidade de o fazer. Nota ainda que “tanto os voluntários como os beneficiários são jovens. Eles podem desenvolver relações através do jogo e do divertimento. Certos jovens caem em depressão perante as dificuldades; têm necessidade de atenção, que alguém cuide deles”.

A Conferência de Jovens já fez visitas a um albergue gerido por Youth Outreach. Os jovens voluntários cozinham para os residentes, a expensas da Sociedade. Esperam poder repetir a iniciativa com regularidade. Numerosas crianças, recentemente chegadas a Hong-Kong procedentes de meios modestos, tiveram apenas muito raras oportunidades de se divertirem. A Conferência deseja organizar saídas de um dia para que possam familiarizar-se com Hong-Kong (Região Administrativa Especial da China).

Os membros esperam que se possam criar Conferências de jovens nas paróquias de todas as dioceses. A Conferência está actualmente à procura de um Conselheiro Espiritual. A Vice-Presidente concluiu que “a Conferência de Jovens pode desenvolver e manter o espírito da Sociedade e atrair novos membros”.

China... O espírito de S. Vicente de Paulo faz faíscas!

Como sabeis, implantar a SSVP na China Continental (ver Confeder@tioNews nº. 10) e fazê-lo legalmente é um dos grandes objectivos do Presidente Geral, José Ramón Díaz-Torremocha. Neste sentido, o ano de 2008 foi marcado por duas importantes realizações apoiadas pelo CGI e a SSVP de Hong-Kong (Região Administrativa Especial da China), ambas reconhecidas pelas autoridades locais: a renovação de uma escola e a construção de uma sala de aulas em Mei Zhou, e a reabilitação ou reconstrução de 120 casas, após o tristemente célebre tremor de terra de SiChuan no ano passado.

Por outro lado, ainda que seja impossível ter “Conferências” por razões legais, a Sociedade em Hong-Kong (Região Administrativa Especial da China) trabalha já há vários anos com o “Grupo

de Caridade Comunitária Tienjin Xikai”. Trata-se de uma Associação de

laicos Católicos que segue a espiritualidade de S. Vicente de Paulo. Dão testemunho da sua fé com os seus serviços caritativos, agindo de acordo com os ensinamentos de S. Vicente de Paulo e oferecendo os seus serviços aos mais desfavorecidos da comunidade. Com um coração obstinadamente reconhecido e guardando no espírito o ensinamento de Cristo no serviço aos pobres, consagram-se a servir os pobres e a Igreja, a fim de que cada vez

mais pobres sintam o conforto do amor de Cristo.

Eles ajudam, por exemplo, católicos idosos, fracos, doentes ou deficientes a receber os Sacramentos ou a assistir à Missa, em particular no Natal e na Páscoa; os beneficiários sentem-se profundamente comovidos e tocados. Com os seus serviços, o Grupo espalha, de facto, o amor de Cristo no coração daqueles que têm necessidade de ajuda. Este ano, devido à crise económica internacional, cada vez mais pessoas vão ter necessidade de ajuda. Assim, os desfavorecidos da comunidade são então o “grupo chave” que tem necessidade de uma particular atenção. O Grupo incita activamente todos os seus membros a efectuar visitas pessoais a todas as famílias e pessoas idosas que têm necessidade deste apoio, a compreender as suas carências e a levar-lhes a

assistência apropriada. Os membros de idade média ou mais avançada fazem visitas regulares a três lares de reformados, bem como a outros tipos de instituições. No Natal, têm-lhes oferecido guloseimas e alimentos que as pessoas idosas apreciam e partilham com eles a alegria do Natal. Durante as suas conversas íntimas e calorosas com as pessoas idosas o ambiente era o da hospitalidade que só se pode dar ou receber de um parente próximo; isto levou as pessoas visitadas a conversar familiar e alegremente. Também na Páscoa tiveram lugar actividades similares.

Estes são apenas alguns exemplos das suas actividades, pois têm muitas outras, sempre próximas daquelas de uma Conferência clássica: Wang Ping é uma paciente de psiquiatria, incapaz de comunicar normalmente e de cuidar de si própria. No passado, pouco familiar com os membros do Grupo, olhava-os duma forma hostil. Hoje, graças às suas repetidas visitas amigáveis, durante as quais comunicam e discutem com ela, conseguem arrancar-lhe um sorriso que ela não tinha há muitos anos e, no seu olhar, os membros puderam descobrir uma amizade que nunca tinha mostrado. Estas visitas ajudaram-na a melhorarr lentamente e a restabelecer-se física e mentalmente. Os membros, verificando a melhoria do seu estado, sentiram alegria e conforto.

Os serviços que o Grupo terá de oferecer proximamente são muitos. Neste início do ano, o Grupo chama e acolhe calorosamente todos os corações amantes desejosos de participar activamente nas suas actividades para que, cada vez mais, famílias e pessoas necessitadas recebam um serviço cada vez melhor. Esperamos que mais pessoas poderão juntar-se ao Grupo, experimentar a presença de Deus nas suas vidas e testemunhar o Seu amor através do serviço e da caridade.



AUSTRÁLIA: Solidariedade contra as Catástrofes Naturais Incêndios e Inundações

No início de 2009, os incêndios de floresta no Bush varreram o Estado de Victoria, devastando 78 comunidades e 400.000 hectares de terras. No início de Março de 2009, 210 pessoas tinham perdido a vida. Um total de 2.029 casas, 61 empresas, 5 escolas, 3 clubes desportivos e numerosos outros edifícios tinham sido destruídos. O “Black Saturday” (Sábado Negro), em 7 de Fevereiro de 2009, foi classificado como a pior catástrofe natural da Austrália. As perdas aumentam, a devastação é evidente, mas o espírito humano sobreviverá. A determinação das



personas ergueu-se das cinzas para reconstruir as vidas, os meios de subsistência e as comunidades. A Sociedade de S. Vicente de Paulo está lá para no longo prazo, juntar os bocados, ajudar as pessoas a reconstruir as suas vidas depois de terem perdido membros das suas famílias, amigos e todos os seus haveres.

Depois do Black Saturday, a Sociedade de S. Vicente de Paulo lançou um apelo e foi submersa por ajuda material transportada local, nacional ou mesmo internacionalmente, para o armazém de 10.000 m² de Rowville, especialmente organizado e habilitado para gerir a recepção e a distribuição de tanta ajuda.

Inútil dizer que os bens começaram a afluir até ao armazém assim que as suas portas se abriram. O Presidente da Sociedade no Estado de Victoria, Jim Grealis, afirma “Ficámos deslumbrados com a generosidade dos Australianos, dos emigrados e de pessoas do mundo inteiro. Recebemos ajudas financeiras e donativos de toda a Austrália, mas também da Europa e da América. Recebemos, igualmente, donativos materiais de todo o tipo, de pessoas ou de empresas Esta catástrofe uniu-nos a todos num esforço concertado, de levar assistência aos sobreviventes dos incêndios na medida das nossas capacidades”. “Recebemos também ajuda material e financeira e o apoio moral dos membros, voluntários e assalariados, da Sociedade de todos os Estados nestes momentos difíceis”.

“As pessoas deram o que puderam e nós agradecemos-lhes profundamente”, continua Jim. “O nosso papel será o de um dos actores principais do restabelecimento. Os nossos membros e os voluntários estão e ficarão nas zonas afectadas ajudando as pessoas a restabelecer as suas comunidades. Actualmente, as suas necessidades são materiais, mas a Sociedade oferecerá, a longo prazo, soluções de alojamento, de apoio moral e, claro, de amizade”.

No Estado de Victoria, a Sociedade tem 99 Centros Vicentinos, dos quais 45 estão nas regiões afectadas pelos incêndios. Todos estes Centros dispõem de reservas de equipamentos necessários para distribuição, aos sobreviventes, de bens que lhes permitam restabelecer-se desta catástrofe.

Segundo Jim, “a necessidade urgente é agora o alojamento, coordenado pelo Ministério dos Serviços Sociais (Department of Human Services). Assim que este estiver organizado, a Sociedade fornecerá, aos sobreviventes móveis, roupas de casa e material de cozinha para lhes permitir retomar o curso de uma vida normal. Inicialmente, as necessidades estendiam-se desde o vestuário e roupa interior aos artigos de higiene. Tratar-se-á em seguida de fornecer livros, material e uniformes escolares às crianças e providenciar a miríade de coisas de que as vítimas possam ter necessidade”.

Graças aos bens que recebemos e distribuímos, as necessidades básicas das pessoas estão satisfeitas, mas recebemos igualmente duas outras formas de ajuda: os





donativos financeiros e, sobretudo, o mais belo dos presentes, o seu tempo; os voluntários surgiram de todos os lados; cada dia, 200 a 300 voluntários afluíam junto do armazém para nos ajudar a fazer tudo o que podíamos e a transportar os bens para onde eles eram mais necessários”. O papel da Sociedade, por conseguinte, será o de apoiar, em especial moralmente, e ajudar a reconstruir. Em Victoria, a Sociedade dá apoio prático e amizade às pessoas desde há 155 anos. “O nosso mandato é claro e continuaremos a levar o nosso apoio às vítimas dos incêndios tanto tempo quanto o necessário”.

Inundações no Queensland

Infelizmente, e ao mesmo tempo que o Estado de Victoria estava devastado pelo fogo, o Estado de Queensland era duramente assolado por terríveis inundações. Em certas zonas, as chuvas começaram no primeiro dia do ano e, enquanto os trabalhos de limpeza prosseguiram em Março, o ciclone tropical Harmish fustigou a costa. Os efeitos das inundações não param com a descida das águas. Será necessário tempo para que a vida retome o seu curso normal e se possa contar com os Vicentinos, que estiveram, estão e estarão presentes, dando o melhor deles próprios para ajudar e apoiar as vítimas.

O CGI solidário

As necessidades são agora mais financeiras que materiais: os donativos financeiros permitem à SSVP proporcionar auxílio às necessidades mais específicas dos sinistrados. Respondendo ao apelo lançado pela SSVP australiana, a Comissão Técnica do CGI decidiu enviar um donativo solidário, como sempre o faz em casos de catástrofe natural, e para dar um modesto eco ao importante e contínuo apoio da Austrália ao Conselho Geral e à Sociedade no mundo inteiro. Este tipo de apoio da parte do CGI só é possível graças ao apoio dos Vicentinos de todo o mundo!

Créditos fotos.: Peter Casamento et Georgia Metaxas: ¡Gracias a los dos!

Ajude-nos a apoiar a Sociedade

Podeis enviar os vossos cheques à Sede da Confederação ou

As vossas transferências a:

Banque CIC –Paris Bac

2Bd Raspail 75007 Paris, France

IBAN : FR76 3006 6100 4100 0105 8120 129

SWIFT : CMCIFRPP

Em nome de : Confédération Internationale – Société de St. Vincent de Paul

ÚLTIMA HORA : SISMO EM ITÁLIA

Na hora em que terminamos estas páginas, a Itália acaba de ser assolada por um violento terramoto, no centro do país. O balanço provisório feito indicava 240 mortos, 34 desaparecidos, 1.500 feridos, 10.000 casas destruídas e cerca de 50.000 pessoas sem abrigo. Além disso, o país está a sofrer réplicas. Nenhuma dúvida de que este país terá necessidade, nos dias e semanas que se avizinham, do apoio do mundo Vicentino! Um donativo para o “Fundo Geral de Catástrofes” permite ao CGI adaptar-se constantemente à urgência: Sejam Generosos!